



## Ata número três de 2018

Folha 9

Ao vigésimo sétimo dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, por convocatória individual de dezoito de setembro de dois mil e dezoito e edital afixado na mesma data, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vermoil, na sede da Associação de Vizinhos e Amigos dos Matos da Ranha.

O Presidente da Assembleia louvou a presença de todos os que compareceram na Assembleia e agradeceu à Associação de Vizinhos e Amigos dos Matos da Ranha a disponibilização da sala, fazendo uma breve explicação da descentralização das assembleias de freguesia e da discussão de temas que são de todo o interesse para a comunidade vermoilense. Sendo que nesta, após uma auscultação dos membros da assembleia em particular e dos vermoilenses em geral, se decidiu trazer para debate a educação e o associativismo. A educação porque é o futuro, e o associativismo porque as associações são a alma da nossa terra, que muito valorizam a nossa freguesia.

Antes de iniciar a sessão propôs um minuto de silêncio pelos seis jovens que perderam a vida, num acidente de viação no IC8. Fez-se o minuto de silêncio.

Deu-se início à ordem de trabalhos com o “Período Antes da Ordem do Dia”, com a presença de todos os membros da assembleia e do executivo da junta de freguesia.

### **I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

#### **1. Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior**

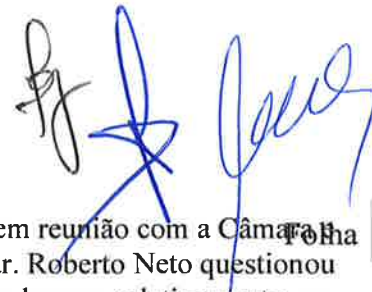
Em termos de leitura, o Presidente da Assembleia pediu que a mesma fosse dispensada, uma vez que foi atempadamente remetida a todos os membros da assembleia. Relativamente à ata n.º 1 nada a registar. Questionou se alguém tinha alguma observação a fazer à ata n.º 2. Leonel Lourenço chamou a atenção para o nome de Ysalde Mota, que se pronunciou na assembleia anterior, informando que o nome correto é Manuel da Mota Gonçalves. Solicitou também que fosse registada a resposta do Presidente da Junta quando questionou acerca da aquisição do pavilhão para a Junta de Freguesia.

O Presidente da Assembleia propôs então que se alterasse a ata, no sentido de registar os aspetos anteriormente referidos.

A ata n.º 2 de 2018 foi colocada a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, com as correções indicadas.

#### **2. Intervenções na generalidade**

O Presidente da Assembleia explicou aos presentes o que se discute neste ponto, propondo que cada um coloque as suas questões e depois o Presidente da Junta responde. Manuel Gaspar questionou qual o destino/intenções que a Junta de Freguesia pretende dar ao imóvel (pavilhão) e terrenos adjacentes. O Presidente da Junta respondeu que o pavilhão – como tem vindo a ser falado – servirá para parque de máquinas, para guardar todo o material da Junta de Freguesia. Relativamente aos terrenos – cerca de 2000m – serão para fazer tulhas para areia, touvenant e espaço para contentores dos monstros. David Mendes abordou o website, Facebook e boletim da freguesia referindo que não tem havido grande atualização destas ferramentas, e que inclusivamente alguns emigrantes se lamentaram dessa situação, uma vez que para eles é muito importante. Questionou ainda acerca do futuro do boletim da freguesia. O Presidente da Junta referiu que a Patrícia Gaspar deixou de ter disponibilidade e acrescenta que não tem sido fácil encontrar colaboradores, estando recetivo a sugestões e colaboradores. Daniel Ferreira respondeu acerca do Facebook, dizendo que pode tentar melhorar, solicitando a colaboração de todas as coletividades. Acerca do site, referiu que se vai tentar melhorar, respondendo à comparação que o David Mendes estava a fazer com o executivo anterior, que o executivo também é diferente e que as vontades são diferentes. Pedro Pataco solicitou que se colocasse sinalética a proibir o estacionamento junto à paragem do autocarro (no cruzamento da



Jomotos). O Presidente da Junta afirmou que este assunto já foi discutido em reunião com a Câmara Municipal de Pombal, que teremos de aguardar, sendo que serão as Estradas de Portugal a colocar. Roberto Neto questionou – pressionado pela população da Mata do Casal Galego – se já há fumo branco relativamente aos passeios e também acerca da limpeza das matas/terrenos e perguntou se a Junta de Freguesia podia servir como interlocutora, se tem um levantamento dos donos dos terrenos e se podia ajudar na identificação dos proprietários dos terrenos. O Presidente da Junta respondeu que relativamente à expropriação do terreno a Câmara já foi intimada a depositar o valor que o tribunal decidiu na conta do senhor. Trata-se de um processo moroso. Acerca dos passeios, haverá uma reunião no dia 01.10.2018, com o Presidente da Câmara Municipal de Pombal, para falar acerca dos passeios em vários pontos da freguesia (Mata, Matos da Ranha, junto da Rua da Capela ao cemitério, na Ranha junto à fonte, Palhaça, ...), que se está a trabalhar e que se tem de aguardar. Relativamente à identificação dos proprietários dos terrenos florestais, referiu que não é um trabalho fácil, sendo que seria de facto uma mais valia a existência de um cadastro dos terrenos, mas não há capacidade da Junta de Freguesia para isso.

Foi encerrado o “Período Antes da Ordem do Dia” e passou-se para o “Período da Ordem do Dia”.

## **II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

### **1. Apresentação e discussão da Atividade da Freguesia de 13-06-2018 a 17-09-2018, e situação financeira da Junta de Freguesia**

Dada a palavra ao Presidente da Junta este cumprimentou todos os presentes, mostrando o agrado de tanta adesão na assembleia, o que mostra o interesse da população. Relativamente aos três meses de atividade, começou por abordar o tema educação, destacando a reunião com a vereadora Dr.ª Ana Cabral sobre as pequenas várias obras no Centro Escolar, e as reuniões com professoras e educadoras para preparação do arranque do ano letivo. Relativamente às AEC's manifestou o seu desagrado por “à última da hora” não ter sido garantido professor de Música, sendo a alternativa a disciplina de Cidadania, em conjunto com as disciplinas de Educação Física e Expressão Plástica. Referiu ainda as atividades de Natação e Karaté. Agradeceu à Márcia Gonçalves, Filipa Neto e Beatriz Neto pela sua colaboração fantástica nas atividades do ATL de Verão. Deixou o convite a todos os que queriam colaborar com a Junta de Freguesia nesta e noutras atividades. Agradeceu à direção da Associação de Santo António das Pinheiras pela disponibilização do espaço para o acampamento que encerrou o ATL de Verão. Na rubrica do Urbanismo deixou um agradecimento sentido aos 42 voluntários que integraram as Brigadas Autárquicas da Proteção Civil da Freguesia de Vermoil. Na Cultura e no Associativismo referiu o passeio dos seniores que contou com cerca de 190 participantes, bem como o projeto Partilha de Saberes para um total de 33 pessoas, deixando o convite a quem se quiser juntar a este grupo. No Saneamento Básico e Água de Rede falou na reunião – Eng.º Abel (CMP) e Eng.º Humberto da Limpacanal acerca da requalificação da Fonte da Saúde, na tentativa de solucionar o problema. Referiu que está pendente da viabilização da Câmara Municipal de Pombal. Abordou a colocação dos abrigos dos autocarros na Rua Fernandes Tomás (Outeiro da Ranha), na Rua Prof. José Antunes (Mata do Casal Galego) e na Rua Central (Canavieira). Referiu ainda a reunião com o Eng.º Nuno Mota (CMP) e Eng.º Rui Maria (Contec) para o agendamento de trabalhos na Rua Principal, na Ranha de São João e o acompanhamento do início das obras do muro de suporte na Ranha de São João e diálogo com vários proprietários. Pediu alguma paciência aos presentes, uma vez que a estrada vai ser fechada. Agradeceu ao Presidente da Câmara Municipal o apoio de 100.000,00€ na aquisição do pavilhão, bem como todo o apoio jurídico. Referiu o pedido de agendamento com o Presidente da Junta de Freguesia de Carnide para discutir os limites da freguesia.

Inscreveram-se para falar neste ponto Leonel Lourenço, Roberto Neto e David Mendes.

Leonel Lourenço questionou acerca dos telemóveis: a quem foram entregues. O Presidente da Junta respondeu que um foi entregue ao “Espanhol” – funcionário da Junta de Freguesia e os outros



11

**ATAS**

dois telemóveis andam nas carrinhas de transporte dos alunos e estão depois nas salas de aula. Questionou ainda se os voluntários das brigadas têm cursos. O Presidente da Junta respondeu que há sempre formações para os voluntários. Daniel Ferreira acrescentou ainda que não é necessária a credenciação dos mesmos. Leonel Lourenço questionou ainda acerca da fibra ótica, se a Junta de Freguesia vai fazer alguma coisa. Daniel Ferreira respondeu que quando se mudou de operadora foi possível a instalação da fibra ótica. Referiu ainda que o maior peso que pode haver é a pressão por parte das pessoas. David Mendes questionou acerca da limpeza exterior do Centro Escolar, sendo que nos meses de Verão, os passeios se encontravam descuidados. O Presidente da Junta respondeu que estão atentos e que têm o cuidado de limpar os passeios, mas que o inverno foi rigoroso e que os trabalhos têm de ser organizados e que “o pessoal não pode estar sempre no mesmo sítio.” Roberto Neto referiu que a sua questão era acerca da fibra ótica, mas que já foi respondida. Aproveitou o uso da palavra para agradecer o arranjo do abrigo da paragem dos autocarros na Mata do Casal Galego.

O Presidente da Assembleia tomou também da palavra indicando que as AEC's não iniciaram com normalidade, facto que os pais estranharam que tal não tenha sido divulgado na reunião que houve com os mesmos. Acerca da nova disciplina “Cidadania” questionou se é para o ano letivo inteiro, uma vez que as outras atividades funcionam por período. Em relação à saúde, abordou o pedido de reunião com a direção do ACES Pinhal Litoral acerca dos problemas com a médica de família e o mau funcionamento do centro de saúde, questionando se houve a tal reunião e o que tem a Junta de Freguesia feito para resolver a situação. Relativamente às AEC's o Presidente da Junta respondeu que foi muito em cima da hora que soube da parte da Sociedade Filarmónica Vermoilense que não haveria professor para assegurar a disciplina de Música, tendo resolvido a situação com a Plena.Mente. No que diz respeito à reunião, respondeu estar ainda a aguardar a marcação da mesma. Em relação à agricultura, o Presidente da Assembleia pediu que falasse sobre o regadio. O Presidente da Junta referiu que há uma candidatura em risco de se perder, estando a aguardar uma resposta da entidade responsável à Câmara Municipal de Pombal. O Presidente da Assembleia abordou ainda a questão dos equipamentos, deixando a nota que seria importante deixar os espaços que foram as escolas estarem abertos à população, alertou para os pedidos por parte de alguns fregueses para a colocação de lombas nas estradas principais e questionou o Presidente da Junta sobre o que têm feito, ao que o mesmo responde que há estudos que se têm vindo a fazer, tal como referido pelo Presidente da Câmara Municipal na última assembleia. O Presidente da Assembleia destacou os serviços do portal do cidadão – AMA, descritos na atividade da freguesia, notando, contudo, uma diminuição dos serviços do B@m justificados pelo executivo pelo problema com o *router*. Leonel Lourenço pediu a palavra para questionar quem é o responsável pelas AEC's – Câmara Municipal de Pombal ou Junta de Freguesia, sugerindo que se procurasse um professor de música noutras coletividades, inclusive das freguesias vizinhas.

## **2. Apresentação, discussão e votação da Alteração do Mapa de Pessoal de 2018**

O Presidente da Assembleia referiu que todos os membros receberam o referido documento e questionou o Presidente da Junta se tem algo a acrescentar, ao que respondeu negativamente. Leonel Lourenço usou da palavra, lamentando as letras tão pequenas que não se conseguem ler! Manuel Gaspar, concordou com o referido pelo membro Leonel Lourenço, fazendo a sua leitura/interpretação do referido documento, tendo havido a necessidade de ser esclarecido pelo executivo, que respondeu que neste momento a Junta de Freguesia não necessita dos sete funcionários, mas que este mapa é necessário para o caso de a Junta de Freguesia vir a necessitar de contratar alguém. Face às questões colocadas pelo Manuel Gaspar, Daniel Ferreira respondeu que este é o mesmo mapa já votado em assembleias anteriores.

Colocado o documento a votação, o mesmo foi aprovado por maioria com três abstenções dos membros Manuel Gaspar, Leonel Lourenço e Paulo Almeida. A aprovação por minuta foi aprovada pela unanimidade.



## ATAS

### **3. Apresentação, discussão e votação da II revisão ao orçamento de 2018**

O Presidente da Assembleia referiu que foi enviada a proposta da segunda revisão orçamental de 2018. Antes de passar a palavra ao Presidente da Junta questionou se o documento tinha sido aprovado por unanimidade por todos os membros do executivo. O Presidente da Junta respondeu afirmativamente e explicou que esta alteração está relacionada com a aquisição do pavilhão. Leonel Lourenço e Manuel Gaspar pediram explicações acerca deste documento/revisão, sendo que o reforço será de 70.000,00€ na receita e de 110.000,00€ na despesa. Foi explicado que sempre se falou no valor de 110.000,00€ o valor da aquisição do pavilhão e que inclusivamente está registado esse valor em ata, aprovada no início desta assembleia. Manuel Gaspar questionou sobre a mudança na rubrica da Casa Mortuária, sendo que estavam previstos 20.000,00€ e foram diminuídos 19.900,00€. Daniel Ferreira explicou que as alterações nestas rubricas (casa mortuária e viadutos/arruamentos e obras complementares) aconteceram porque os valores previstos (inicialmente) não serão efetivamente utilizados, uma vez que as obras não avançarão que diz respeito à casa mortuária e a previsão de despesas nos viadutos/arruamentos e obras complementares é menor. Foram dadas todas as explicações. Colocado o documento a votação, o mesmo foi aprovado por maioria com duas abstenções dos membros Manuel Gaspar, Leonel Lourenço. A aprovação por minuta foi aprovada por unanimidade.

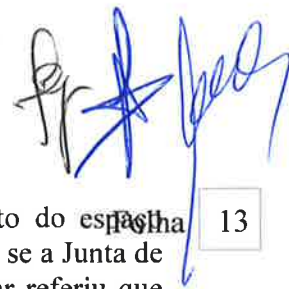
### **4. Apresentação, discussão e votação da Proposta de Regulamento Unidades Locais de Proteção Civil**

O Presidente da Assembleia referiu que também este documento foi remetido a todos os membros da assembleia e disponibilizado no Facebook. O Presidente da Junta de Freguesia referiu que este é um documento que tem de ser entregue à Câmara Municipal de Pombal e que todas as juntas de freguesia o devem de ter. Leonel Lourenço questionou o artigo 10º do regulamento, nomeadamente quem atesta as capacidades físicas e mentais dos voluntários, bem como o facto dos mesmos terem ou não sido condenados por crimes de fogo posto ou ofensas. O Presidente da Assembleia respondeu que, segundo o regulamento, é o Presidente da Junta que preside esta unidade local e por isso será ele quem decide quem integra estas unidades, em função do conhecimento que tem dos candidatos, sendo que quando se trata de voluntariado deve imperar o bom senso de ambas as partes. O Presidente da Junta respondeu que é ele quem tem a palavra e que certamente se entender necessária uma Junta Médica a poderá solicitar. Colocado o documento a votação, o mesmo foi aprovado por maioria com a abstenção de Manuel Gaspar. A aprovação por minuta foi aprovada por unanimidade.

## **III - PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA**

### **1. Educação**

O Presidente da Assembleia deu início ao terceiro período depois da ordem do dia, com três pontos: a educação, o associativismo e as intervenções do público assistente. Agradeceu a todos os que participaram na votação dos temas, dando a palavra inicialmente aos membros da assembleia e posteriormente ao público assistente. Referiu as alterações que se têm vindo a verificar na freguesia com o encerramento de escolas e com a obra recente do Centro Escolar. David Mendes usou da palavra para falar acerca do Centro Escolar, expondo de forma relativamente extensa (e entregando em mão à mesa da assembleia) um documento escrito com um levantamento que fez junto dos pais de crianças que frequentam aquele estabelecimento. Mencionou as principais queixas, nomeadamente, a dificuldade do corpo docente trabalhar em equipa, referindo atividades que são realizadas separadamente; o pouco envolvimento entre a Junta de Freguesia, pais e professores; pouca formação



**ATAS**

dos funcionários; portão muitas vezes abertos, sugerindo um melhor aproveitamento do espaço exterior, bem como a criação de mais sombras no exterior. Leonel Lourenço questionou se a Junta de Freguesia não sabia das lacunas e falhas nas obras do Centro Escolar. Manuel Gaspar referiu que quando viu o tópico da Educação entendeu que era a Junta de Freguesia que ia fazer um balanço sobre o tema e questionou a diminuição do número de alunos face ao ano anterior (menos 11 alunos). O Presidente da Junta respondeu que o Centro Escolar não é da Junta de Freguesia, mas que é de todos, e que importa o envolvimento de todos, até porque a Junta de Freguesia nem sequer tem capacidade para responder a todas as exigências. Eugénia Mendes usou da palavra dizendo que os pais falharam quando não conseguiram criar uma associação de pais e que a Junta de Freguesia não pode, nem tem a obrigação de fazer tudo. Daniel Ferreira referiu que são várias as entidades envolvidas e que nem sempre é fácil a articulação das atividades e a divisão de tarefas e funções, ressaltando que a Junta de Freguesia tenta fazer tudo da melhor maneira possível. Relativamente ao documento que o David Mendes apresentou, lamentou que não terão capacidade para responder a 10%. Daniel Ferreira afirmou que comparando com o ano anterior, à exceção das AEC's, este ano foi já melhor. Filipe Leitão referiu que em conjunto com o Milton e o Simão à frente para a criação da comissão de pais, mas que a mesma foi travada pelas professoras. Daniel Ferreira referiu que a Junta de Freguesia pouco pode fazer relativamente à criação de uma associação de pais, que são os pais que têm de se unir e fazer pressão junto das entidades competentes. Sugeri ainda que um grupo de pais pegasse no regulamento da Associação de Pais dos Matos da Ranha e que alterasse o nome do mesmo, pondo assim a funcionar a associação de pais. Milton Duarte referiu que não vai aparecer ninguém para constituir a associação. O Presidente da Assembleia referiu que o documento que o David Mendes apresentou deve ser muito bem recebido e ver cada ponto e o que se pode fazer. O Presidente da Assembleia referiu que todos têm de fazer um pouco mais, desde os professores, às auxiliares e até o Executivo da Junta em algumas coisas, mesmo sem autoridade, propor algumas coisas às professoras. Pediu uma maior liderança à Junta de Freguesia, acabando os professores por se associar, ficando as crianças a ganhar. Patrícia Gaspar referiu que o mais importante são as crianças e o seu bem-estar e que em vez de se atirarem “pedras” uns aos outros, em vez da Junta de Freguesia de Vermoil ser líder, que seja mediador e que promova o envolvimento de todos os responsáveis. Paulo Almeida falou da escola onde andam os seus filhos dizendo que é a associação de pais o “cimento” de tudo, onde os professores se preocupam com a parte letiva e o restante é da responsabilidade da associação de pais, que é fundamental numa escola. Deixou o apelo – aos pais dos alunos do polo escolar de Vermoil - à formação da associação de pais para assim ganharem força para lutar pelos direitos dos seus filhos. Milton Duarte falou sobre a associação de pais da Bouça, na qual a Junta de Freguesia não intervém, e que tiveram de trabalhar muito para conseguir todos os equipamentos que a escola agora dispõe.

## 2. Associativismo

O Presidente da Assembleia avançou para o tema do Associativismo falando um pouco sobre cada coletividade da freguesia, ressaltando a fase mais difícil que o Atlético Clube de Vermoil está a vivenciar e a inatividade da Associação Desportiva da Ranha, certo de que para o funcionamento destas coletividades são muito importantes as pessoas. E o que se pretende discutir é o que se pode fazer para melhorar a vida das associações locais.

Foi feita uma breve pausa para um dos moradores da Rua Fernandes Tomás se manifestar sobre a falta de sinalização naquela rua, bem como a construção de passeios. O Presidente da Junta concordou que há ainda muito por fazer, mas que a Junta de Freguesia disponibiliza o material para a construção dos passeios. Relativamente à paragem do autocarro que devia estar no outro lado, o Presidente da Junta respondeu que foi ali colocada porque foi onde conseguiram o terreno.

Retomado o tema do associativismo, Dino Domingues ligado à Associação C. R. D. Vermoil (Radiomodelismo e BTT) queixou-se da falta de apoio da Câmara Municipal de Pombal e que diz para que não “façam nada, porque é para alagar e fazer tudo de novo”. Referiu ainda estar a aguardar há



14

**ATA**

cerca de um ano do protocolo com o Município de Pombal para a utilização de uma escola da freguesia. O Presidente da Assembleia pegou no caso desta associação, sugerindo que seja alargado o leque de valências nas associações. João Pedrosa usou da palavra para falar da situação da Associação Desportiva da Ranha, queixando-se que se um jovem quiser praticar desporto (futebol) tem de ir para as freguesias vizinhas de Carnide ou Meirinhas. Sugeriu que os campos inicialmente concebidos para a prática do futebol, podem ser utilizados noutras atividades. Falou ainda acerca do boletim da freguesia, sugeriu que a Junta de Freguesia divulgasse nas redes sociais a procura de voluntários para colaborar com o Notícias de Vermoil. Patrícia Gaspar tomou a palavra para questionar o João Pedrosa se ele estaria interessado em agarrar no projeto do Notícias de Vermoil, dizendo-lhe que se conseguir uma equipa, poderá contar com o seu apoio para o (re)arranque do projeto. David Mendes apresentou-se disponível para colaborar. A ideia ficou no ar! Novamente com a palavra, o Presidente da Assembleia questionou o Presidente da Junta acerca do associativismo e do conhecimento atual que tem das associações, ao que responde que as pessoas estão na sua zona de conforto e por isso as associações estão a perder a sua força, como o que se passa no Atlético Clube de Vermoil e na Associação Desportiva da Ranha. Daniel Ferreira referiu que é necessário retomar a atividade das associações, nomeadamente da Associação Desportiva da Ranha, e só assim se ganha força para se pedirem apoios junto da Câmara Municipal de Pombal. Manuel Sobreiro Ferreira manifestou a sua tristeza ao perceber o estado em que está o campo de futebol, falando no erro estratégico que foi a construção do campo nas Meirinhas. Acredita ser difícil recuperar a direção da Associação Desportiva da Ranha, sugerindo que o Município “pegue” no campo. Relativamente à associação de pais, Manuel Sobreiro sugeriu que se agarrasse no regulamento e estatutos da Associação de Pais dos Matos da Ranha e que se avançasse com a Associação de Pais em Vermoil. João Pedrosa propôs um debate sobre o associativismo, com todos os líderes das associações, Junta de Freguesia e vereador da Juventude. O Presidente da Assembleia pediu a Filipe Leitão, enquanto líder associativo, e dada a sua experiência em associações, que falasse um pouco sobre o tema – começou por falar na evolução que aconteceu no Atlético Clube de Vermoil nos seis anos que esteve naquele clube. Destacou duas vertentes importantes nas associações: a vertente desportiva e a vertente cultural, sendo que modalidades desportivas só fazem sentido com formação. Falou sobre o caso da Sociedade Filarmónica Vermoilense que neste momento tem 16 professores de música, quase todos com formação superior. Referiu que há elementos na coletividade que lhe perguntam se nas próximas eleições se ele se candidatar, se podem fazer parte da direção. Importa o envolvimento e o espírito de família, mas também quem está na direção de uma coletividade tem de ir preparando a sua sucessão. Falou ainda sobre o caso da Associação Desportiva da Ranha – quando se chega a uma situação extrema como a que o clube está a passar, se tem de pensar numa atividade diferente, que talvez não exista no concelho de Pombal, dando o exemplo do rãguebi. Desta forma, a Ranha deixaria de ter concorrência. O Presidente da Assembleia agradeceu o exemplo e contributo do Filipe Leitão. Para Manuel Sobreiro é fundamental que as associações de reformulem. Neste momento, a Sociedade Filarmónica Vermoilense é a única coletividade da freguesia que tem aposta na formação, além das atividades que a Junta de Freguesia também promove. O Presidente da Assembleia retomou a palavra reforçando o papel da profissionalização das coletividades, dando o exemplo da profissionalização da Junta de Freguesia quando tomou posse, nomeadamente com as colaboradoras Patrícia Gaspar e Natália António. Considera que também as coletividades podem pensar na profissionalização, sendo que ter os recursos humanos partilhados é viável. Pediu ainda a opinião ao Padre Orlandino Bom, não especificamente sobre as coletividades, mas por exemplo nas festas anuais. Começou por referir a existência vincada de três polos que tentou ir desvanecendo. Trata-se de uma questão de sinergias, ressaltando que as descentralizações das assembleias de freguesia também ajudam a quebrar estas barreiras dos três polos. Acrescentou que estamos numa fase “em que toda a gente quer que se faça, mas que espera que se faça”. O Presidente da Assembleia referiu que é importante aproveitar estas baixas, para dar um passo atrás e ganhar balanço.



## ATAS

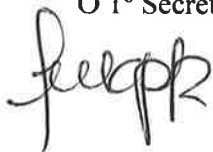
### 3. Intervenções do público assistente

Foi dada a palavra a Maria de Jesus Mota que pediu à Junta de Freguesia um poste de luz para a Travessa das Covadas, porque só há um e por isso pouco iluminada. O Presidente da Junta respondeu que onde há vários postes de luz, passarão a ser alternados; mas que encaminhará o pedido à Câmara Municipal de Pombal. Maria Helena Conceição Neves questionou acerca dos passeios pedonais e no caso de querer fazer o passeio junto da sua habitação como deve proceder; solicitou ainda a limpeza dos passeios; e pediu a colocação de lombas no cruzamento junto ao tanque, nos Matos da Ranha. O Presidente da Junta respondeu que contribui com 30m<sup>2</sup> de calçada ou 40m<sup>2</sup> de pavê; voltou a explicar os procedimentos para a limpeza dos passeios e relativamente às lombas referiu que alguns fregueses pedem lombas, enquanto outros se queixam das mesmas. O Presidente da Assembleia disse que é preciso insistir junto da Câmara Municipal de Pombal por medidas inibidoras de velocidade, referindo que o Município tem tido melhorias, mas muito poucas. Ficou o pedido à Junta de Freguesia que leve estes pedidos à Câmara Municipal de Pombal.

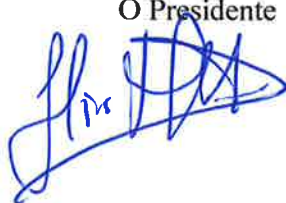
O Presidente da Assembleia referiu estar muito satisfeito com a adesão de tantas pessoas na assembleia, explicando o funcionamento das quatro reuniões anuais, esperando que pelo menos a de junho e de setembro sejam descentralizadas. A Sociedade Filarmónica Vermoilense reiterou o convite já feito anteriormente e a Associação de Clássicos de Vermoil fez também o convite. O Presidente da Assembleia espera com esta assembleia ter-se dado o contributo importante na educação, esperando que surja a associação de pais e que este debate acerca do associativismo que possa ter dado um novo fôlego.

Não havendo nada mais a tratar, o Presidente de Mesa, Ilídio Manuel da Mota declarou encerrada e a sessão, lavrando-se a presente ata que vai ser devidamente aprovada por minuta e assinada.

O 1º Secretário



O Presidente



O 2º Secretário

